



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	AÇÕES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA ORIENTADAS PELA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
Autor	JOSÉ AUGUSTO DA SILVA FILHO
Orientador	JACO FERNANDO SCHNEIDER

AÇÕES DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA ORIENTADAS PELA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

José Augusto da Silva Filho (Autor)

Jacó Fernando Schneider (Orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Trata-se de um estudo qualitativo de natureza fenomenológica, na perspectiva do referencial teórico-metodológico da sociologia fenomenológica de Alfred Schutz. Este referencial tem sido aplicado nas investigações em enfermagem e na saúde mental, possibilitando que o nosso olhar se direcione para as ações humanas no âmbito social. Para este estudo utilizou-se o conceito central das ações dos sujeitos no mundo cotidiano, consideradas como uma conduta que se efetua de acordo com um plano de conduta projetada. Completada a ação, seu sentido inicial, tal como foi dado no projeto, se modificará a luz das ocorrências da prática, ficando aberto a um número indefinido de reflexões. O objetivo do estudo foi compreender o significado das ações orientadas pela organização do trabalho entre a equipe de Enfermagem de uma Unidade de Internação Psiquiátrica. O estudo faz parte de um projeto de pesquisa intitulado “o significado das ações da equipe de enfermagem em uma unidade de internação psiquiátrica: perspectivas da sociologia fenomenológica”, desenvolvido junto a Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os participantes da pesquisa foram 20 profissionais, sendo dez enfermeiros e dez técnicos de enfermagem, selecionados de forma intencional por turnos de trabalho. A coleta dos dados foi feita por meio de entrevista fenomenológica, com a seguinte questão norteadora: Fale-me sobre as ações que você realiza na Unidade de Internação Psiquiátrica. A análise e a interpretação dos dados foram realizadas em consonância com o referencial adotado. Foram respeitados os preceitos éticos, sendo o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, com o parecer nº 1.882.508. A partir da análise das informações emergiu a categoria concreta, que se configura como a representação do vivido, a partir das falas de cada ator social, e da estruturação dessas falas pelos pesquisadores, em idas e vindas aos relatos, ancoradas em um processo reflexivo à luz da sociologia fenomenológica. A categoria concreta refere-se à ação que a equipe de enfermagem realiza na Unidade de Internação Psiquiátrica, sendo denominada: ações orientadas pela organização do trabalho entre os profissionais. Na categoria emergem as relações entre os profissionais da equipe, com atividades educativas, de formação profissional e gerenciamento de equipe. A equipe contextualiza o papel de educador exercido no cotidiano da assistência, visando desenvolver autonomia do paciente e de sua família com vistas a reabilitação e autocuidado, por meio de conversas e trocas de informações, compreendendo a educação em saúde como uma linha contínua de cuidado. Além disso, foi destacado pela equipe a importância da busca pelo aperfeiçoamento de seus próprios conhecimentos, através da colaboração em pesquisas científicas e de participação no meio acadêmico que é fortemente presente na instituição; sendo visto como um método de referência para a melhoria do cuidado e manejo do paciente psiquiátrico. Por fim, as ações gerenciais englobam tarefas como supervisão da equipe por meio da avaliação do cuidado desempenhado. Na trajetória para o desenvolvimento deste estudo apreendemos e exercitamos a atitude fenomenológica, mediada pela busca da empatia e de um processo de intersubjetividade, permitindo desvelar o fenômeno o significado das ações orientadas pela organização do trabalho de uma equipe de enfermagem em uma Unidade de Internação Psiquiátrica.